



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 22ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de abril de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 36/2015 do gabinete do vereador Cláudio Gaitero, comunicando viagem a Eslovênia. Ofício GAB nº 133/2015, requer inclusão na pauta de votações de forma urgente do Projeto de lei nº 28/2015. Requerimentos nº 145 ao nº 151. Indicações nº 350 ao nº 389. Ato da presidência nº 28/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Luiz Frare, Pedro Martendal e Gugu Bueno. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo palavra livre pra inclusão do destaque para a ordem do dia. (Não houve) **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto nº 19/2015 que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóveis urbanos e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei 19/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto nº 21/2014 que altera a lei municipal nº 1.967, de 23.12.1987, que estabelece o sistema de parcelamento do solo urbano no município de Cascavel e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Romulo Quintino e Gugu Bueno; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Achei importante esse projeto apresentado pelos senhores vereadores, a respeito da questão do solo. Na realidade tem sido um problema seríssimo dentro das comunidades, aquela área que deve ficar pra equipamentos públicos, ser às vezes, a pior área que existe pra ser loteada. Isso é importante, e que o Poder Público olhe pra que realmente a gente possa aproveitar melhor essas áreas dentro da comunidade. O que não podemos mais permitir e espero que essa Casa ajude, é que as áreas de utilidade pública deixada dentro dos loteamentos sejam usadas pra outras finalidades, senão aquela a que se destinam; o que é bastante lamentável, porque no futuro vai fazer falta pra nossas comunidades. Portanto parabéns, aos senhores vereadores que fizeram o projeto e espero que eles de agora em diante participem juntamente com esse vereador, em defesa dessas áreas públicas em toda cidade. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Sem dúvida vereador Rui Capelão, esse é um projeto que irá auxiliar e muito.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Salvo engano, é tanto número que a gente tem na cabeça, percentual quantitativo, salvo engano, são 15% que é obrigatório os loteamentos deixarem pra área de utilidade pública e assim por diante. Então dentro desse percentual de 15% nos deparamos com algumas áreas e a Comissão de Obras Públicas e Urbanismo estará trabalhando como já está e, estará muito mais empenhada no sentido de visitação a essas áreas que não oferecem nenhuma condição pra construção de um equipamento público. São grandes áreas que são deixadas nos loteamentos, mas grandes áreas que estavam até então sendo subutilizadas; porque realmente não havia como nada ser feito nessas áreas. E então, com essa nossa proposta do Projeto de lei nº 21/2014 visa justamente sanar essa grande dificuldade, esse grande problema que temos no município de Cascavel, assim como os demais projetos que estaremos protocolando nos próximos dias, buscando cobrar que esses novos loteamentos também, a exemplo do que fez aqui, salvo engano, semana passada o vereador Walmir Severgnini também preocupado com a situação do seu bairro também, sua região, do Cascavel Velho também é alvo da construção de muitos loteamentos. Temos a realidade que tem asfalto que até antes de entregar, já está desaparecendo; então foge das normas que reza o plano urbanístico da cidade ou plano diretor. Então quero pedir voto favorável dos senhores, é a segunda votação do projeto e esperamos estar podendo de fato fazer um grande bem pra nosso município. Vale lembrar também, que essa cobrança já alinhamos junto à Secretaria de Planejamento que está nos apoiando. Apoiando o Projeto de lei em gênero, número e grau que realmente será uma parametrização importante pra eles, pra aprovação dos futuros loteamentos. Era o que tinha. Obrigado.

– Presidente: Passo neste momento a presidência ao vereador Luiz Frare. Se os senhores me permitirem, gostaria de fazer uma breve fala aqui mesmo dessa cadeira, mas a presidência está com o Luiz Frare. – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: De maneira muito breve, esse projeto já foi amplamente discutido em primeira votação nesta Casa, mas é necessário reforçar, que a minha certeza é que estamos votando hoje um dos projetos mais importantes que passou por essa Casa nessa legislatura. Porque todos nós sabemos e é importante que a sociedade de Cascavel tenha essa certeza, que na prática como acontece hoje os loteadores pegam; eles têm que destinar 15% da área para os bens públicos e, eles destinam geralmente até por questão comercial, visando arrecadar mais, destinam a pior área do loteamento, pra que lá seja construído prédios públicos, seja: Cmei, posto de saúde e o município não tem ferramenta legal pra evitar que isso ocorra. O município na verdade está limitado pela lei. A lei só diz que eles têm que destinar aquela porcentagem, mas não diz aonde. E com essa mudança na legislação do município de Cascavel, isso vai dar uma ferramenta pra que o município, o Poder Executivo possa exigir desses loteadores uma área nobre do loteamento, pra que no futuro lá seja construído os prédios públicos. Tenho certeza absoluta que é uma lei muito importante. Acho que não há necessidade, mas reforço o pedido de voto favorável e tenho certeza que essa Casa, através da Comissão de Viação e Obras vai cumprir um papel muito importante, fiscalizando pra que essa lei seja cumprida na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prática e pra que a gente possa na verdade, ter essa ferramenta importante pra cobrar dos futuros loteadores pra que eles destinem e deem à população de Cascavel uma área nobre do seu loteamento. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Parabenizar os vereadores pela proposição desse projeto, porque falamos muitas vezes de projetos de interesse público, de interesse coletivo e isso aqui é exatamente aquilo que essa Casa deve fazer, projeto de interesse público, interesse coletivo, que vai dar uma ferramenta tanto administrativa como também de, qualidade pra nossa cidade e, pra que tenhamos uma cidade desenvolvida, dentro dos critérios de desenvolvimento sustentável. Nos parâmetros de qualidade que a gente espera que a urbanização nos traga no futuro. Parabéns pelo projeto e, tem o apoio desse vereador. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado vereador, era isso senhores vereadores; peço voto favorável ao projeto. Obrigado presidente! – Presidente: Em segunda votação o Projeto nº 21/2014, que altera a lei municipal nº 1.967, de 23.12.1987, que estabelece o sistema de parcelamento do solo urbano no município de Cascavel e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Romulo Quintino e Gugu Bueno. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de resolução nº 2/2015 que autoriza a transferência de bens móveis considerados inservíveis, na forma que específica, de autoria da mesa diretora; em discussão o Projeto de resolução. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para deliberação dos requerimentos. Em única discussão e votação o pedido de urgência ao Projeto de lei nº 28/2015, que altera a lei municipal nº 6.275 de 08/10/2013 plano plurianual e a lei municipal 6.419 de 24/11/2014 lei de diretrizes orçamentárias, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o pedido de urgência. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pedido de urgência aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos nesta sessão os requerimentos nº 145 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Seplan, informação do processo da liberação do imóvel destinado à Adefica, na forma como especifica. O requerimento nº 146 de autoria do vereador João Paulo de Lima, que requer depois de deliberado pelo plenário legislativo e em conformidade com o art. 122, II, do Regimento Interno, seja encaminhado expediente ao governo federal, solicitando as seguintes medidas que visem o interesse público para cidade de Cascavel. Requerimento nº 147 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, que requer informações sobre a área que ainda está disponível, referente às construções da vila rural Sol Nascente, no distrito de Juvínópolis. Requerimento nº 148 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que requer informações referentes aos repasses federais ao município de Cascavel. Requerimento nº 149 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Secretaria de Saúde, informações sobre a Ubs do bairro Faculdade, na forma como especifica. Requerimento nº 151 de autoria do vereador Luiz Frare, que requer informações e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documentos, na forma que específica. Consulto os senhores vereadores, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. (-Consenso) – Vereador Pedro Martendal: Peço destaque no nº 145. – Presidente: Algum vereador votará contrário ao requerimento nº 145? Não havendo discórdia na deliberação dos requerimentos, não há discussão dos requerimentos; não há destaque nos requerimentos. Coloco em votação os requerimentos nº 145, nº 146, nº 147, nº 148, nº 149, nº 151/2015; em votação os requerimentos. Os vereadores que favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:**

– Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Luiz Frare, Pedro Martendal e Gugu Bueno. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Só quero fazer algumas colocações que, nós estivemos à frente da situação da farmácia popular e ontem a noite, nessa Casa teve um desfecho. Ontem, participamos junto com o Conselho de Saúde no momento que foi feita uma eleição, se a farmácia fecharia ou ficaria aberta. Nós estivemos defendendo a situação da farmácia popular, devido ao número de pessoas que nos ligou pedindo pra interceder, pra que a farmácia não fosse fechada. Tivemos o trabalho de ir atrás, saber o que estava acontecendo e, só lamentar que foi feito; tudo a toque de caixa; foi muito rápido, o momento que soubemos que estava fechada pra balanço, pra depois do balanço ter o processo de fechar essa farmácia. Foi tudo muito rápido como foi rápido também, a eleição e decisão do Conselho da Saúde pra fechar a farmácia popular, a única que sobrava em nossa cidade. Não tivemos tempo de discutir mais, falar mais sobre a farmácia, ter mais tempo pra discutir a situação e se poderia haver outra maneira dela continuar aberta. Diz que perdeu a demanda, podíamos talvez levantar a demanda dessa farmácia, pra que ela continuasse funcionando na nossa cidade. Interessante, senhor presidente que quando falávamos com o presidente do Conselho da Saúde, o senhor Celso Silva, ele: “olha não estamos sabendo nada disso.” Depois falamos com ele aqui ontem, na hora que começou a assembleia deles aqui e não sabia de nada. E aí a gente se surpreende, porque nós pedimos pra que entrasse em pauta o assunto “farmácia popular” e depois, no final da reunião, ele puxa o ofício: “há um ofício aqui da Secretaria de Saúde, pedindo pra que seja votado o fechamento da farmácia popular”. Tem coisa que a gente estranha. Acho que temos que ser sinceros, no falarmos, no que dizemos, tudo às claras. Além disso, outro fato que nos chama atenção como fazendo parte da Frente Parlamentar, chega pra nós muitas ligações, pedidos pra visitar hospitais, Pac, tudo que é órgão que atende pessoas. Quero fazer até um desabafo aqui, que tem horas que você fica perdido quando você vê situações: crianças chorando e não é atendida. Todos aqui são pais e sabem o que é uma criança chorando por dor, quando você também sabe que os profissionais que estão ali, a maioria também, estão fazendo tudo o que pode; porque existe uma sobrecarga. E vendo que podemos dizer que, está aumentando o número de pessoas que estão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ficando doentes. Estive no HU ontem, você entra é maca pra lá, pra cá, cheio de pessoas e como vamos resolver isso? Mas temos que fazer nossa parte e pelo menos tentar remediar alguma coisa e tentar fazer que melhore alguns pontos, algumas situações. Outro fato que me chamou atenção, depois de minha fala ontem, onde falei do Cisop. Depois daquilo, veio muitas informações a esse vereador, muitas informações via telefone, via papel e a gente fica mais preocupado ainda, porque por um momento você vê crianças chorando; porque estão com dor sem pode ser atendido, por outro momento você vai no hospital e vê pessoas enchendo os corredores que não podem ser atendidos; você vê profissionais se desdobrando pra trabalhar, pra fazer o que podem, enfermeiros, médicos se dobrando em trabalhar pra resolver a questão. Agora, quando você começa a receber ligação, que dizem: “olha aqui está acontecendo coisas que não devia acontecer.” Ontem, recebi ligações do Cisop me passando algumas situações e fico muito preocupado com isso; porque precisamos cuidar da saúde da nossa cidade. Se cada um de nós fizer nossa parte pra aquilo que fomos convocados, que temos missão, pra aquilo que somos pagos, nós devemos fazer da melhor maneira possível. (- Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Ontem também visitamos a Upa Veneza e realmente, complicada a situação das pessoas ali nos corredores, já chegando próximo da administração da Upa. Uma Upa tão complexa, grande, a quantidade de pessoas aguardando por essa questão que todos os dias abordamos e debatemos aqui: se falta ou não leito na cidade de Cascavel e nas regiões vizinhas. Mas o que vale comentar é que, do jeito que estão chegando denúncias ao Cisop, acho melhor que possamos nos reunir nos próximos dias, até porque hoje, recebi ligações de vereadores de Diamante do Sul e, a gente abrir aí uma CPI do Cisop. Afinal, o município acaba bancando 58, quase 60% é a conta do município, ou seja, 340 mil reais, 350 mil reais/mês. Essa sugestão quem sabe aprofundando melhor esses documentos, inclusive o vereador Luiz Amélio Burgarelli que trabalha neste local, poderia nos auxiliar. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Partindo a princípio que a gente está andando em lugares que talvez muitas pessoas não têm ido, não tem visto, a gente está comparando com situações que tem tocado até nosso coração, em trabalhar mais, lutar mais por aqueles que estão chorando, pedindo ajuda, sofrendo. Não é fácil você ver o sofrimento de uma criança, de um pai e não é fácil também, você ter informação que alguns órgãos que deveriam estar cuidando dessas pessoas estão pensando e desviando essa atenção pra outros motivos e até usando e explorando um órgão que deveria cuidar da população que está doente, muito doente em quantidade. Sentimos muito o fato de fechar a farmácia popular. Nós gostaríamos que ficasse aberta e fosse melhorada, mas foi decidido isso ontem à noite. Houve uma explicação do secretário, muito boa, mas ainda entendemos que ainda, deveria ficar aberta. Sem mais agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador do PT, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade o que me traz hoje na tribuna aqui, uma questão muito triste a morte daquele casal em São Salvador. A senhora muito minha amiga, filha de um grande amigo meu do Rio do Salto, trabalhou até as 7:00 da noite. Cuidava o Dr. Lima e foi pra casa e aí;



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vem um cidadão em alta velocidade e mata eles. E o que me deixa mais triste é que ao invés dos bandidos assim, por que aquilo é bandidagem que anda a 200 por hora, ir pra cadeia, foram é pra o hospital particular. Quero fazer um requerimento, pra ver quem levou eles pra lá; não foi feito nem bafômetro, nada; porque são de uma posse avantajada. Ontem, fui no velório ver a mãe daquele menino de 28 anos chorando em cima da morte, enquanto que o pai dos vagabundos estão aqui no jornal e tinham ido no teatro, na inauguração do teatro. E, então os pais na inauguração do teatro a convite pago pelo nosso dinheiro, mas nada a ver e os filhos no mau caminho, e esse mesmo pai já respondeu processo na compra do terreno do Lísias, pra fazer o cemitério e ele estava envolvido, também. Será que essa Ranger Rover não era fruto do dinheiro lavado, então me pergunto: esses caras, da Polícia Rodoviária, por que não fizeram bafômetro? Por que não prenderam esses caras? Isso é um crime! Isso é utilizar um carro como uma arma; se fosse um PT igual nós, que tivesse quebrado a pick up e, invadido a pista contrária e matado uma família de posses estava tudo preso. Isso é uma vergonha! Nós vamos ter que... como vereador e amigo da família, nós temos que ir atrás. E a imprensa de Cascavel? Ponto de vista, a gente fala: aponta e risca, vou fazer o ponto e vou riscar, porque não podemos apresentar. Quando nosso companheiro, aquele de Realeza foi pego por pedofilia, quantas vezes na televisão, o assessor da Gleisi e aquela quadrilha de Londrina, que é assessor do governador, aqueles ladrões que estão lá, que é cunhado, concunhado do nosso vice-prefeito, ninguém fala nada; que imprensa é essa? Temos que começar a se conscientizar de uma coisa: esse país está podre. Não tem outra saída. Coitado de quem sonha com um país melhor, é roubo, falcatrua, negócio meio...fora. A inauguração do teatro, voltando da inauguração do teatro, veio alguém aqui e é o direito dele, mas no teatro não podia ir, porque lá tinha 2 quadras pra proteger os homens da lei. Proteger isso aqui, no jornal aqui, bem bonito e os filhos...bandidos! Tem que ser bandido, andando a 200 por hora com um carro na estrada é bandido. Se um filho meu fizer isso, não entra mais dentro de casa; a gente tem que ensinar o bom caminho. Isso é uma revolta muito grande, mais pela mãe do menino, porque o pai... A Zuleide, a mãe já tinha falecido, o pai já é de idade, mas a mãe do menino chorando, talvez nunca ganhou um salário mínimo, talvez usuária do Bolsa Família, tanto falam mal do Bolsa Família e esses pelegos sem vergonha de 19 e 23 anos andando com carro de 300 mil reais e o pai envolvido com corrupção e nem foram pra cadeia. Tinha que ir pra cadeia esses vagabundos; lugar de cara que sai tipo louco tem que ir pra cadeia, igual aquele deputado Ribas Carli, tinha que ir pra cadeia; esse povo tinha que ir pra cadeia. Quando começar a prender esse tipo de gente, não vai mais ter esses acidentes que morre a família inteira; porque poderia ter sido um de nós, qualquer um. A coincidência é que estava um Gol, infelizmente desse casal, qualquer um. Uma pena que não era uma carreta; se tivesse invadido uma carreta estavam eles mortos e não nós. E onde está a imprensa? Nem o nome falaram, onde está a imprensa de Cascavel? Tem muito imprensa pra pouca notícia, quando tem uma notícia eles não dão; só dão o que interessa. Era isso, minha revolta tamanha. Conheci a família, gente trabalhadora,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente honesta, estava trabalhando no domingo e hoje estão sepultados no Rio do Salto. Mas continuando, tenho mais 2 minutos, mudou nosso partido, acho que daqui um ano, dois anos, estaremos mais tranquilos, porque todos que falam mal de nós não tem um programa diferente, não tem argumentação. Aqueles meninos que estavam batendo panela aqui, fui trocar uma ideia, eles não tinham argumentação. O que eles falam? Eles são contra o PT, contra o Fies, ah! o pedágio está muito caro. Quem fez o pedágio? Jaime Lerner, Fernando Henrique Cardoso; quem fez nosso pedágio? De Curitiba a Florianópolis está R\$ 1,70 e quem fez foi nós. As estradas, fui pra Capitão Leônidas Marques, a estrada é de primeira, não sei quanto tempo dura, porque passa aqueles gaúchos com aquelas carretas, mas hoje está novo até Lindoeste vai sair a duplicação, quando forem lá vão ver, vai ficar muito bonito. Então era isso. Fiquei indignado com tudo o que aconteceu e com essa imprensa que não fala nada. O dia que for um filho deles, a família deles que morrerem; eles vão começar a falar. O acidente de trânsito: foram eles, esse casal, mas poderia ter sido nós, pode ser um filho de um jornalista, um dono da televisão que daí vão ver que acidente de trânsito é coisa séria e que temos que começar a colocar na cadeia. Não esse acidente normal que acontece, cara não viu o sinalizador, alguma coisa, mas esse que estava a 200 por hora pegando o cara contrário numa faixa contínua; esse cara tem que ir preso. Vou pedir um requerimento do atendimento do Samu, do Siate, da Polícia Rodoviária e ver o que eles fizeram e, ver se não tem alguma coisa que protegem esse tipo de agente. Era isso, muito obrigado. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Gostaria de me posicionar em nome da Comissão de Educação que também, preside o vereador Pedro Martendal e o Professor Paulino, formam então mais esse vereador a Comissão de Educação, Cultura e Desporto, venho neste momento passar pra todos os vereadores, imprensa, pra todos os interessados um cronograma de audiências públicas, promovidas pela Secretaria de Educação. E o que vai ser discutido nestas audiências públicas? Vai ser discutido o Plano Municipal de Educação e daqui alguns meses, talvez 2 meses, vamos ter que votar esse projeto, um projeto bem complexo que vai vir com pouco tempo pra aprovarmos ou não. É muito importante que vocês participem, pra discutirmos os vários assuntos que passo no cronograma a seguir: dia 16/04, às 19:30, no auditório da prefeitura, o tema vai ser Educação Especial. A educação especial é voltada para aqueles que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. Nós vamos discutir quais os programas e ações para a inclusão; então essa audiência vai ser dia 16, aqui no auditório da prefeitura. Dia 17, às 19:30, também no auditório da prefeitura o tema vai ser: Gestão Democrática e controle da sociedade. A gestão democrática é importante, pois determina a participação da sociedade, através dos Conselhos da gestão dos recursos para a educação e discussão da forma de distribuição dos recursos para as escolas. Dia 23/04, às 19:30, no auditório da Ceavel. A terceira audiência não vai ser no auditório da prefeitura, mas sim na Ceavel anexo ao parque Tarquínio; e qual o tema? Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio e Profissionalizante. A discussão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai ser sobre a educação de jovens e adultos nos níveis: fundamental e médio. Dia 24/04, às 19:30, no auditório da prefeitura, Educação Infantil. Quais idades? De 0 a 3 anos, criança de 4 a 5 anos, pré-escola. A discussão vai ser sobre vagas, programas e ações para a educação infantil, abrangendo a educação infantil no campo. Dia 28/04, às 19:30, no auditório da prefeitura também, o Ensino fundamental e A educação básica no Brasil. O ensino fundamental é obrigatório, gratuito e atende crianças a partir dos 6 anos de idade. E a última, dia 30/04, fechando, no auditório da prefeitura também, A Formação e valorização dos profissionais da educação, o financiamento da educação; então é importante que participemos. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Este convite que o vereador Fernando Winter está fazendo é importantíssimo. Também endosso as palavras dele e sua preocupação. É fundamental que nós vereadores participemos dentro de nossas possibilidades. Se for em todas as conferências, ótimo, senão na maioria delas. Ontem estive em Curitiba participando do Fórum Estadual de Educação, onde o tema principal era a questão do plano estadual de educação. Em 2014, tivemos o PNE, Plano Nacional de Educação, onde foram aprovadas linhas mestras da educação para os próximos 10 anos de 2014 – 2024. Esses mesmos assuntos estarão sendo tratados. Vejam vocês, é muito apertado o prazo, até 26/06, temos que aprovar aqui, na Câmara. Mês de abril está tendo essas audiências e no mês de maio o Conselho Municipal de Educação, a Secretaria Municipal estará preparando e virá do Executivo pra nós, pra fazer toda tramitação no Legislativo e aprovar até dia 26/06. A discussão quando chegar aqui, vai ser bastante acelerada. É importante que os colegas participem, se for possível em todas as audiências. Ótimo, estaremos discutindo o plano pra 10 anos! Nós sabemos a importância da questão educação, sempre um assunto recorrente nesta Casa de Leis. Acho que é o momento que devemos participar e dar nossa opinião. (- Um aparte) – Vereador Professor Paulino: Reforçando o que os companheiros da Educação já estavam passando: é fundamental. E ainda lembrando que, amanhã, na região norte de Cascavel, no Interlago, nós temos lá uma audiência pública pra tratar da questão da estrutura das escolas da região, que é muito requisitada pela comunidade que se faça um debate amplo, no sentido de apontar solução pra aquela região; problemas muito grandes, falta de espaço. E no mais reforçar o convite, gostaríamos que todos os vereadores pudessem estar participando das audiências públicas, porque teremos que estar votando. Os temas são muito importantes e teremos alguns temas com bastantes disputas, que já estamos vendo na nossa comunidade. E é importante que a gente possa estar colocando nosso ponto de vista e acima de tudo pra que não aconteça no futuro o que o vereador Jorge Bocasanta, acabou falando, na verdade, se diz: a educação da nossa população. Acreditamos ainda, no futuro do Brasil; mas temos que educar nossa sociedade e muitos não receberam a educação que de fato merecem. Por isso estamos fazendo isso. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. Pra concluir, gostaria de frisar novamente, que essas audiências estão sendo promovidas pela Secretaria de Educação. Vamos votar aqui, o Plano Municipal daqui poucos dias, 30, 60, no máximo e o conteúdo é muito grande; então importante nossa participação



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nestas audiências. E amanhã, a Comissão de Educação promove na região norte mais propriamente no salão da Igreja Católica do bairro Interlagos, então vai ser promovida essa audiência, com o tema: “Estrutura pública, educação e ampliação de vagas.” Importante que a gente participe, pra ver a demanda daquela região que é muito grande. Já temos a participação de várias autoridades, pra discutirmos essa audiência amanhã, na região norte. – Presidente: Com a palavra agora o vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer um convite, concorrer com o vereador Fernando Winter da Comissão de Educação, essa semana está repleta de audiências públicas nos setores administrativos. E nesta Casa sobre uma audiência que também, estará acontecendo na quinta-feira sobre a coleta seletiva. É uma audiência promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, mas nós da Comissão de Meio Ambiente da Câmara aqui, temos o dever de estar divulgando essa audiência, porque nós teremos um plano da coleta seletiva também, pra Cascavel. E na sexta-feira, dia 17, convidar todos os vereadores que teremos uma audiência pública sobre Segurança, nos distritos e nos bairros de Cascavel, com tema pela Comissão de Segurança juntamente com o Conselho Comunitário de Cascavel e do Conseg também, estão promovendo conjuntamente essa audiência pública pra debater o tema segurança no município de Cascavel. (-Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Dentro desse objetivo da audiência pública da Comissão de Segurança Pública e do Conselho Comunitário da Associação de Moradores na região oeste de Cascavel e junto com o Conselho Comunitário, estaremos promovendo hoje às 18:30, uma pré audiência pública da audiência pública que ocorrerá nesta Casa, na sexta-feira. Hoje no Ceu, atrás do Estádio Olímpico, 18:30, a pré audiência pública da região oeste de Cascavel. Já teve na sexta-feira, na região norte e ainda estará tendo nas outras regiões da cidade, junto com o Conselho Comunitário da Associação de Moradores possam trazer suas cartas. Nós faremos nossa carta da região oeste, sobre segurança pública na data de hoje, em uma reunião com diversas lideranças, às 18:30, no Ceu do bairro Santa Cruz. Obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Essa audiência terá como caráter trazer toda liderança das comunidades, distritos de Cascavel, já com pré-conferências também, pra trazer as reivindicações no tema segurança. Aproveitando falar em segurança, é importante falarmos aqui, sobre o assunto que aconteceu no final de semana em Cascavel, que reflete na nossa Comissão de Segurança sobre essa questão do som alto, bagunça, bobódromo, no Lago Municipal de Cascavel. É importante registrar que essa Casa tem feito seu papel, sua parte. Fizemos uma lei que pune os excessos e neste sentido, foi aprovado nesta Casa e está em vigência. Recentemente, o Romulo Quintino propôs aqui, uma lei sobre a questão do som alto, que é a perturbação do sossego que está aprovada. Esses vereadores estão exercendo sua função, sim em defesa da população. Agora, cabe aos órgãos a competência de executar, os órgãos estaduais e municipais. Fica aqui registrado nosso apelo pra que eles cumpram também, com seu dever de ajudar a termos a paz e a tranquilidade na nossa cidade. A sociedade não aguenta mais os baderneiros, aqueles que acham que a sociedade é feita sem limites e sem regras. Precisamos estabelecer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regras sim, porque senão não existe sociedade; já falei em outras ocasiões, aqui. Registrar novamente hoje, que existem falhas, mas essa Casa não está falhando. Esta Casa fez sua contribuição, a respeito do que a sociedade tem sofrido hoje, que é principalmente a perturbação do sossego e também, os excessos de bebidas alcoólicas. Depois os rachas e conseqüentemente, a violência que está acontecendo como o caso das mortes. A Comissão de Segurança dessa Casa tem obrigação de tratar do tema da segurança, porque eu como vereador tenho essa bandeira. Tudo o que atenta contra à vida é uma questão de segurança. Gostaria de contribuir com a fala do vereador Jorge Bocasanta quanto ao excesso de velocidade. Enquanto esse país não fizer uma lei pra quem exceder a velocidade, o teto da velocidade ir pra cadeia, realmente, muitas mortes ainda vão ocorrer; porque é impossível você ter uma BR que estão sendo cobrados 60 por hora, que é incompatível com a via. Querem multar quando você anda acima de 60 por hora ali; então que estabeleça 110 por hora, porque com a tecnologia dos veículos hoje, pode-se andar em 110 por hora que é a velocidade daquela rodovia ou que faça acostamento naquela rodovia. É um tema que nós estamos discutindo isso, já com a Polícia Rodoviária Estadual e temos que... Fizemos requerimentos sobre isso também, pra que melhore aquela rodovia que liga Boa Vista da Aparecida que hoje é muito utilizada por causa dos veraneios, como nós temos aí as casas vazias, mas também não podemos abrir mão da fiscalização, que a Polícia Rodoviária fiscalize sim, os excessos. Que a pessoa que andar naquela via ali acima de 110 por hora tem que ir pra cadeia, porque a via não suporta mais do que isso. Esses excessos, enquanto não tivermos uma lei que regule excesso de velocidade que é um crime; porque é a mesma coisa que engatilhar uma arma e apontar pra quem está a sua frente, então precisamos sim, de uma legislação mais forte. E consciência no trânsito, nós enquanto motoristas também, fazer nossa parte de quando estivermos dirigindo termos esse cuidado, que carro não é uma coisa tão segura assim como a gente imagina: que é um veículo que quando você liga, sai e, ele vai dar toda segurança que a sua cabeça imagina; mas ele é um bem material, uma máquina que pode falhar também, e o ser humano também é falho na condução dessa máquina. Importante dizer que lamentamos mais as perdas que tivemos de vida e que poderiam ser evitadas, se houvesse a prudência e a educação no trânsito. Deixo registrado aqui, o convite pra audiência, principalmente a de sexta-feira; não menos importante que a de quinta-feira também, sobre coleta seletiva. Convido a todos os vereadores e comunidade pra participarem desse tema tão importante. E esses temas também, do trânsito e violência com certeza serão tratados pelos distritos de Rio do Salto e Juvinópolis, essa questão da rodovia 180 que liga essa região. Era o que tinha. Muito obrigado! – Presidente: Próximo inscrito, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: O motivo de pedir a palavra é mais pra pedir o apoio do nosso presidente titular, o Gugu Bueno e também, do líder do governo. Temos um problema com a Adefica que estou acompanhando a quase 2 anos, da questão da sede deles. Protocolei um requerimento, porque eles tinham uma instituição antiga, que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

era de uma associação de pessoas com deficiência que não existe mais e, a Adefica pediu esse imóvel. Inicialmente, a prefeitura concordou que fosse pra Adefica e isso, há mais de ano atrás. Aí o secretário de Educação pediu aquele imóvel, pra fazer um depósito da Secretaria de Educação, por questão de proximidade e indicou um imóvel aqui, na avenida Brasil onde era um depósito de móveis inservíveis e a Adefica de pronto aceitou. Em conversa com o secretário Alessandro, ficou tudo certo que já era sugestão do Valdecir Nath. Surpresa nossa, daí uns dias a prefeitura utilizou pra fazer almoxarifado, se não me falha a memória. Novamente destinaram parte do imóvel anterior que, diga-se de passagem, tem inclusive verba federal lá atrás, da época do Salazar, na construção. O pessoal da Adefica aceitou e isso já se passou um ano e a coisa está parada. Peço ao líder do governo e ao presidente dessa Casa que nos ajude; pra que essa questão seja resolvida o mais rápido possível. Obrigado! – Presidente: Última inscrição do dia, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Pedro Martendal, semana passada tive a honra de receber a diretoria da Adefica no meu gabinete. Já tínhamos assumido o compromisso de verificar essa situação com o Poder Executivo, então quero me somar na iniciativa de Vossa Excelência, vamos tentar interferir, ver em que pé está a situação da doação dessa área. Obviamente, no que nos couber vamos cobrar pra que a gente possa acelerar esse processo e começar a concluir toda essa questão. Mas o que me traz a essa tribuna neste momento é pra enaltecer a responsabilidade, a maturidade que essa Casa tem demonstrado e que demonstrou num passado recente. Todos nós, nos lembramos muito bem de um imbróglio chamado CPI das pedras. Tínhamos naquele momento toda uma questão envolvida, naquela retirada das pedras da BR e utilizadas no aeroporto. Foi algo que alguns achavam muito simples, objetivo e certo; mas que pra alguns foi motivo de todo um imbróglio: disputa política, todo um julgamento montado pra aquela questão. Me lembro daqueles dias, da nossa dificuldade de tentar manter a seriedade, coerência. Lembro da dificuldade de não deixarmos nos levarmos pelo discurso fácil que algumas gostam de ouvir, que devemos cassar a tudo e a todos. Lembro da nossa dificuldade em tentar manter nossa coerência do devido processo legal, em entender que havia um fato e que esse fato, deveria ser apurado; que as pessoas tinham direito a sua defesa e não um pré julgamento público como foi feito. Lembro também, que a grande maioria dos senhores vereadores, conseguiu manter essa posição. Essa Casa fez um julgamento naquele momento, absolvendo os envolvidos na CPI das pedras. Essa Casa entendeu que o que foi feito, foi um bem pra cidade de Cascavel. Nós tínhamos aquele pedaço de BR abandonado, que foi utilizado pelo nosso aeroporto, mas também me lembro com muita clareza que, esta Casa sofreu críticas e críticas duras pelo seu posicionamento, por entender que ninguém deveria ser punido, que ninguém deveria ser cassado, naquele momento. Lembro na sequência, uma decisão judicial que sequestrou os bens do prefeito, do vice-prefeito e mais uns servidores por aquela questão. Isso foi mais um motivo pra que aqueles que queriam a cassação, a confusão, viessem a público e dissessem: “veja como essa Casa errou, como essa Casa foi cúmplice com a coisa errada.” Até o Poder Judiciário



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

já sequestrou o salário, os bens das pessoas envolvidas, mas como tudo dessa forma que ocorre na vida com o tempo passa; eis que no dia de hoje, o Tribunal Regional Federal sediado em Porto Alegre, decidiu de uma vez por todas essa questão: mandando arquivar essa discussão, desqualificando por completo essa discussão; simplesmente por ficar comprovado nos autos a não existência da má fé, do prejuízo ao erário. Um dos desembargadores teve até dificuldade de entender onde estava o problema. Aquelas pedras foram pra uma propriedade privada? Alguém se beneficiou? Foi pra onde? Foi pra nosso aeroporto que é responsabilidade da Infraero, inclusive, foi e quem tiver a oportunidade de ler o acórdão vai ver que na verdade alguns desembargadores trataram a questão até mesmo com certo deboche, tamanha a falta de importância da questão. Hoje, tomo a liberdade de vir a essa tribuna, embasado que estou nessa decisão do Tribunal Regional Federal, o que me dá a convicção de poder dizer aos senhores vereadores, que essa Casa acertou. E acertou sim, lá em 2013 quando julgou esse caso e entendeu que, não havia prejuízo ao município de Cascavel, muito pelo contrário. Tinha sido algo positivo e que as pessoas responsáveis pelo fato não mereciam nenhum tipo de sanção, muito pelo contrário; mereciam na verdade um elogio, por dar uma utilidade pra algo que estava abandonado. Então, uso da tribuna pra enaltecer a seriedade, a tranquilidade que os senhores vereadores tiveram na oportunidade. E hoje se restou comprovado com a decisão do Tribunal Regional. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Senhor presidente, cumprimentar Vossa Excelência pela explanação da situação. Recordo muito bem que na época, a sociedade de Cascavel não entendia porquê alguns vereadores insistiam em dizer, que havia algo de errado, naquele procedimento. Nós, lembro que foi um grande desafio pra mim, na época, presidir a CPI aonde via nitidamente que não existia ali fato nenhum de ingerência por parte dos gestores públicos. Uma grande falha que, imagino que este desembargador lá de Brasília ou Porto Alegre se referiu a barbaridade do tal processo, que o relator do processo na época emitiu um relatório da equipe de engenheiros, onde dizia que saiu, me recordo que era dois mil cento e poucos metros cúbicos da BR e dois mil cento e poucos metros cúbicos foram para a Taxiway do aeroporto. Realmente, não tínhamos dúvida nenhuma, que se tratava de um processo que foi feito só em benefício da sociedade e o tempo diria, quem estaria certo, naquela época. Obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Fica aqui, este registro. Pois não, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Fico apenas com a incumbência. Agora, com o sentimento daquelas pessoas que foram citadas, criticadas, são 21; 16 funcionários de carreira da prefeitura que aqui vieram depor, sem saber o quê estava acontecendo. Eles estão trabalhando. E mais 5 cargos de confiança, ou não, e que foram a todo instante questionados, injuriados, condenados e agora 2 anos depois, arquivar-se o processo. E o abalo moral dessas pessoas? E o que essas famílias sofreram durante todo esse processo? Bem lembrado por Vossa Excelência, até valores muitíssimo superiores ao salário de cada um foi bloqueado, só que agora foi arquivado e quem vai reparar os danos morais que essas pessoas sofreram, juntamente com suas famílias durante todo esse tempo? Obrigado.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Vereador Gugu Bueno: Talvez esse fato nos ensine alguma coisa: nem sempre nos deixarmos ser levados pela vontade política, pela cor partidária, pelo clamor, pela vontade de ganhar o jogo, de ganhar a prefeitura de Cascavel a qualquer preço, de qualquer maneira, nem sempre nos deixar levar por esse tipo de motivo; é o caminho certo. E então, fica registrado aqui, meus cumprimentos a todos os vereadores que naquele momento tiveram discernimento e hoje a justiça prova que, estávamos no caminho certo. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

1º Secretário